

Entrevistado (s): Ana Caroline

Bem cultural (s): Dança do Milho

Entrevistador: Jucieldo Ferreira Alexandre

Local/Data: 29/08/2005; Sítio Farias, Barbalha, Ceará.

Número de registro Anexo 2: 77

Número de registro Anexo 4: 33

Entrevistador: São 29/08/2005, o entrevistador, Jucieldo Ferreira Alexandre, estamos no Sítio Farias, e vamos entrevistar uma representante da Dança do Milho, são exatamente 16:28 hrs.

No campo 3: De qual grupo tu participa?

Ana Caroline: Dança do Milho.

Entrevistador: Há alguma outra denominação para a Dança do Milho ou todo mundo só conhece por essa mesmo? Chamam de outra forma?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: Qual o teu nome completo?

Ana Caroline: Ana Caroline Sales Freitas Macêdo.

Entrevistador: Certo, aí como tu é conhecida?

Ana Caroline: Carol.

Entrevistador: Quando é que tu nasceu, Carol? A data do teu nascimento?

Ana Caroline: 1992.

Entrevistador: Qual o dia e o mês?

Ana Caroline: Dia 8 de agosto.

Entrevistador: De 92, né. E onde é que tu mora?

Ana Caroline: No Sítio Farias.

Entrevistador: Sítio Farias. Tu tem telefone?

Ana Caroline: Tenho.

Entrevistador: Sabe decorado?

Ana Caroline: Sei.

Entrevistador: Pois me diga.

Ana Caroline: 96120445.

Entrevistador: Ok. E qual é a tua ocupação? O que é que tu faz?

Ana Caroline: O quê?

Entrevistador: Tu estuda? Tu trabalha?

Ana Caroline: Estudo.

Entrevistador: Estuda. Qual a tua série?

Ana Caroline: A 6º, 6º série.

Entrevistador: Ok. Onde é que tu nasceu?

Ana Caroline: Barbalha.

Entrevistador: Barbalha. E desde quando tu mora aqui no Farias?

Ana Caroline: Desde quando eu nasci.

Entrevistador: Ok.

Campo 5: Qual a tua relação com a Dança do Milho? Eu quero saber o que é que tu faz na Dança do Milho, como é. O que é que tu faz na Dança do Milho?

Ana Caroline: Eu danço.

Entrevistador: Tu dança. E assim, na Dança do Milho tem alguma atividade específica? Eu quero perguntar assim, se por acaso, tu faz alguma coisa diferente dos outros, ou todo mundo do grupo faz a mesma coisa?

Ana Caroline: Todo mundo do grupo faz a mesma coisa.

Entrevistador: E o que é?

Ana Caroline: Dançar.

Entrevistador: Dançar. Certo.

5.2: Com quem tu aprendeu, e quando foi que tu aprendeu a dançar?

Ana Caroline: Eu aprendi com Lindete.

Entrevistador: Com Lindete. E ela tem algum parentesco contigo ou não?

Ana Caroline: Tem.

Entrevistador: Tem. Ela é o quê?

Ana Caroline: Ela é só amiga mesmo.

Entrevistador: Só tua amiga? E tu se lembra quando foi que tu aprendeu? Emq eu época? Quantos anos?

Ana Caroline: Não sei.

Entrevistador: Sabe não?! Foi aí por uns quatro anos? Tá bom.

5.3: Tu já ensinou a dança pra alguém?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: Não.

5.4: Qual foi a coisa mais importante que já aconteceu, assim, em tua vida ligada ao grupo? Aconteceu alguma coisa importante, engraçada, legal?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: Não.

5.5: Tu participa ou conhece alguma associação por aqui?

Certo.

6.1: Periodicidade. Eu quero saber quando é que vocês se apresentam com a Dança do Milho.

Ana Caroline: Como assim?

Entrevistador: Em que época do ano vocês se apresentam?

Ana Caroline: No dia de Santo Antônio.

Entrevistador: No dia de Santo Antônio.

Ana Caroline: Em Barbalha.

Entrevistador: Em Barbalha. Certo.

E assim tu se lembra há quantos anos tu participa? Tu disse que foi há uns quatro anos atrás né, quer dizer que por volta de 2001 tu tava participando já né, quatro anos, ok.

6.3: Quais os motivos da atividade. A Dança do Milho, ela é exercida por quê? Ela é um meio de vida? Ela é uma pratica religiosa? Qual é o sentido dela? Vocês dançam ela por quê? É uma pratica religiosa? É um meio de vida?

Ana Caroline: É um meio de vida.

Entrevistador: É um meio de vida? Vocês ganham dinheiro pra participar dela? Vocês sobrevivem por causa da dança?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: E é o quê? É alguma pratica religiosa? Tá envolvida com alguma festa? Com algum santo?

Ana Caroline: É.

Entrevistador: E quem é o santo?

Ana Caroline: Santo Antônio.

Entrevistador: Santo Antônio. E vocês dançam por conta da festa dele?

Ana Caroline: É.

Entrevistador: 6.4: Quais as origens da atividade? Eu quero saber se tu sabe há quanto tempo essa dança já é feita por aqui.

Ana Caroline: Sei não.

Entrevistador: Não sabe não? Mas antes de tu entrar já existia?

Ana Caroline: Já.

Entrevistador: Tu acha que já existia há um tempinho? Ou não?

Ana Caroline: Eu acho que já.

Entrevistador: Já? Tá bom.

6.5: Existe alguma história associada há atividade? Alguma história engraçada que aconteceu durante as apresentações do grupo?

Ana Caroline: Sei não.

Entrevistador: Certo.

Campo 7: Preparação. Eu quero saber assim, antes de vocês irem se apresentar em Barbalha, vocês se preparam de alguma forma?

Ana Caroline: Sim.

Entrevistador: Como?

Ana Caroline: Ensaiaando.

Entrevistador: Ensaios? E quando é que acontece esses ensaios? Tem alguma época do ano? Como é?

Ana Caroline: Não, tem assim, a gente ensaia quando a gente vai dançar.

Entrevistador: Quando vai dançar? Quando tá perto da festa?

Ana Caroline: É.

Entrevistador: Aí é por ali por maio? É antes?

Ana Caroline: É perto.

Entrevistador: Tem alguma sequência? Alguma vez por semana? Uma, duas vezes?
Como é que funciona?

Ana Caroline: Só nos sábados e nos domingos.

Entrevistador: Aí quem é que chama vocês pra fazer os ensaios?

Ana Caroline: É Lindete.

Entrevistador: Aí participa todo mundo do ensaio?

Ana Caroline: Participa.

Entrevistador: Quantas pessoas têm no grupo?

Ana Caroline: Tem seis.

Entrevistador: São seis? Quantas meninas e quantos meninos?

Ana Caroline: São três meninas e três meninos.

Entrevistador: E tu pode dizer o nome de todo mundo? Tu sabe assim? Só o primeiro nome, só pra tu... assim, vamo começar pelas meninas, tem tu e mais quem?

Ana Caroline: Eu, Viviane e Pitú.

Entrevistador: E meninos?

Ana Caroline: Bruno, Alisson e Felipe.

Entrevistador: Ok. 8.1: Quais as principais etapas e participantes da atividade? Eu quero que tu fale, assim, como é que funciona a dança, eu quero que tu me diga se há alguma etapa, por exemplo, como é que vocês começam a dançar, se vocês mudam os passos em algum momento, como é, como é a dança? Descreve a dança pra mim.

Ana Caroline: Primeiro a gente fica de cócoras e vai se levantando, aí...

Entrevistador: Vocês seguram alguma coisa?

Ana Caroline: Segura.

Entrevistador: O quê?

Ana Caroline: Uma peneira.

Entrevistador: É? E os meninos?

Ana Caroline: Um pilão.

Entrevistador: Um pilão. As meninas são de cócoras, e os meninos também? De cócoras?

Ana Caroline: É.

Entrevistador: Aí você... como é? Continua.

Ana Caroline: Aí começa a dançar.

Entrevistador: Vocês se levantam...

Ana Caroline: Aí fica rodando.

Entrevistador: Aí vocês cantam alguma música?

Ana Caroline: Canta.

Entrevistador: Canta? Qual é? Tu pode cantar pra mim?

Ana Caroline: Não sei.

Entrevistador: Tu não sabe não a música?

Ana Caroline: Não sei mais não, faz tanto tempo.

Entrevistador: E qual o sentido dessa dança? O que ela significa? Assim, o que ela representa, a Dança do Milho?

Ana Caroline: É... representa a colheita... do milho.

Entrevistador: Então, as peneiras representam o quê? Vocês tão fazendo o que com as peneiras?

Ana Caroline: Peneirando o xérem.

Entrevistador: E o milho, ele tá sendo feito o que com o pilão?

Ana Caroline: Sendo pisado.

Entrevistador: Os meninos pisam e vocês peneiram

8.2: Quais são os recursos financeiros, capital e instalações utilizados? Assim, há algum dinheiro que vocês recebem pra participar da festa?

Há? E quanto é?

Ana Caroline: É 10.

Entrevistador: 10 reais? Cada membro recebe 10 reais? E tem algum sentido? Qual o significado desse dinheiro? Assim, por que vocês recebem ele?

Ana Caroline: Não sei dizer.

Entrevistador: E todo ano vocês recebem esse dinheiro?

Ana Caroline: Não. Nem todo ano.

Entrevistador: E como é? O que é que determina que esse dinheiro é entregue ou não?

Ana Caroline: Não sei.

Entrevistador: Não sabe? Tudo bem.

E quanto às instalações, vocês dizem que ensaiam na casa de dona Lindete é? Seu José Antônio? Ok. E por que os ensaios são lá?

Ana Caroline: Por que não tem outro canto pra ensaiar, só lá.

Entrevistador: É? Tá bom. E desses ensaios participa todo mundo?

Ana Caroline: Uhum.

Entrevistador: Certo. 8.3: Quais são as matérias-primas e os materiais utilizados. Matéria-prima, vocês usam milho de verdade durante a apresentação?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: Vocês fingem que tão peneirando. Alguma flor, alguma coisa assim, da natureza que vocês utilizam durante a apresentação?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: Certo. As ferramentas de trabalho, tu poderia me descrever como é a peneira e o pilão? Primeiro a peneira, a peneira é feita de que, que forma ela tem, como é?

Ana Caroline: Ela tem uma forma redonda.

Entrevistador: Hum, ela é de quê? Ela é de plástico, ela é de palha?

Ana Caroline: Ela é de palha.

Entrevistador: Ok. E tu falou que o sentido da peneira é pra peneirar o milho né? Ok, e quem é que arranja essa peneira pra vocês?

Ana Caroline: Lindete.

Entrevistador: Mas como é? É dela? Ela compra?

Ana Caroline: Ela que vem, ela compra.

Entrevistador: E quanto à mão do pilão, como é a mão do pilão?

Ana Caroline: Ela... é comprida e feita de pau, madeira.

Entrevistador: A função dela é fingir que tá pilando milho, não é isso? Quem segura o pilão é os meninos, é?

Ana Caroline: É.

Entrevistador: E as meninas?

Ana Caroline: A peneira.

Entrevistador: E quem é que arranja essas mãos de pilão?

Ana Caroline: Também é eles que faz.

Entrevistador: Eles quem?

Ana Caroline: Lindete, José Antônio.

Entrevistador: Certo. Aí eles que fazem, eles que compram?

Ana Caroline: Eles que fazem.

Entrevistador: Ok. 8.4: Há comidas e bebidas próprias dessa atividade? Eu quero saber assim, se antes ou durante ou depois da apresentação vocês comem alguma comida especial, ou se não tem isso.

Ana Caroline: Tem não.

Entrevistador: Ok. 8.5: Há instrumentos rituais próprios dessa atividade? Bem, instrumentos e objetos rituais tu já falou, que é a peneira, o pilão, e o significado deles, então tu não precisa mais responder isso.

8.6: Eu quero saber como são as roupas de vocês? Como é a roupa das meninas?

Ana Caroline: É saia e blusa.

Entrevistador: Aí qual é a cor?

Ana Caroline: Verde com amarelo.

Entrevistador: É sempre essa cor?

Ana Caroline: É.

Entrevistador: E como é a saia? Longa, curta?

Ana Caroline: Longa.

Entrevistador: E a blusa?

Ana Caroline: É de alça, de babado.

Entrevistador: Certo. E por que a roupa é desse jeito? Tu sabe?

Ana Caroline: Sei não.

Entrevistador: E quem é que arranja essa roupa pra vocês?

Ana Caroline: É Lindete que faz.

Entrevistador: Mas ela é quem dá o tecido, ela é quem compra? Como é, ela recebe algum dinheiro pra comprar esse tecido?

Ana Caroline: Ela que compra.

Entrevistador: Tu sabe informar se alguém dá dinheiro pra que ela compre essa roupa?

Ana Caroline: Sei não.

Entrevistador: Certo. E agora eu quero que tu fale um pouco da roupa dos meninos, como que é a roupa dos meninos?

Ana Caroline: É blusa e calça comprida.

Entrevistador: Também as mesmas cores?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: Quais são as cores da dos meninos?

Ana Caroline: São amarelas.

Entrevistador: São amarelas as duas?

Ana Caroline: Com a calça preta.

Entrevistador: E usam chapéu, alguma coisa desse tipo?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: Tem mais alguma coisa na roupa de vocês, especial? A sandália, como é a sandália, ou tem problema?

Ana Caroline: Não tem problema não.

Entrevistador: Cada um vai com as suas sandálias, é? Tá bom.

8.7: Há danças próprias dessa atividade? Eu quero que tu fale um pouquinho como é a dança, que tu descreva como é a música, como é os passos, esse tipo de coisa.

(silêncio)

Como é a dança? Como são os passos? Como é que vocês fazem?

Ana Caroline: A gente começa a entrançar...

Entrevistador: Como é entrançar?

Ana Caroline: Etrançar, assim...

Entrevistador: Passar um pelo outro? Como é, tá os meninos entre as meninas?

Ana Caroline: É.

Entrevistador: Aí o que é que acontece depois que vocês começam a entrançar?

Ana Caroline: Aí depois a gente sai e volta pro lugar.

Entrevistador: Aí vocês vão entrançando, e com as peneiras, no caso as meninas né, aí depois param, e os meninos, como é?

Ana Caroline: Aí os meninos vão pra dentro das meninas.

Entrevistador: Aí vocês cantam alguma coisa durante isso?

Ana Caroline: Canta.

Entrevistador: Como é?

Ana Caroline: Aquela música que eu não sei dizer.

Entrevistador: As meninas cantam um pedaço e os meninos outro?

Ana Caroline: Não, é eles que canta lá, e a gente dança.

Entrevistador: Quem é que canta?

Ana Caroline: É José Antônio.

Entrevistador: Ah, quer dizer que vocês não cantam, vocês só dançam com as peneiras e com os pilões, né, as mãos de pilão. Você sabe por que que a dança é desse jeito?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: Tu não sabe por que os passos, mas tu acha que a dança é assim pra representar a colheita do milho né? Tudo bem. E quem é que faz essa dança? Quem é que provê?

Ana Caroline: É Lindete.

Entrevistador: Lindete. Ela quem ensaia vocês e vocês executam a dança é? É?

Ana Caroline: É.

Entrevistador: Certo.

8.8: Há músicas ou orações próprias dessa atividade? Vocês rezam alguma coisa antes de dançar?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: E a música tu não sabe cantar não? Sabe não? Mas o que é que a música fala?

Ana Caroline: Fala sobre o milho, sobre a peneira, como peneira o xérem...

Entrevistador: E como faz o quê com o milho?

Ana Caroline: Pisar.

Entrevistador: Quer dizer que a música fala como se pila e peneira o milho?

Ana Caroline: É.

Entrevistador: Aí tu disse que quem canta essas músicas é o Zé Antônio e a Lindete. São eles que cantam?

Ana Caroline: E Márcia.

Entrevistador: E deixa eu te perguntar uma coisa, tem música, tem banda para acompanhar vocês? O que é que acompanha vocês?

Ana Caroline: É o zabumba e a sanfona.

Entrevistador: Zabumba e a sanfona, tem mais alguma coisa?

Ana Caroline: E aquele negócio de bater.

Entrevistador: É, o triângulo? E de quem é esse material, essas coisas? E pra que é que eles servem?

Ana Caroline: Pra tocar.

Entrevistador: Dá pra dançar sem a música ou não?

Ana Caroline: Então eles acompanham vocês por que não dá pra...

Entrevistador: Certo, esse foi o 8.9.

8.10: Quando vocês terminam de se apresentar o que é que acontece? Quero saber se... a guarda de roupa, quem guarda, quem guarda a peneira, por exemplo, as roupas, quem é que guarda as roupas?

Ana Caroline: Lindete.

Entrevistador: Vocês devolvem a roupa pra Lindete e ela guarda?

Ana Caroline: É.

Entrevistador: E como é o resto? As peneiras? Os pilões?

Ana Caroline: Também.

Entrevistador: Vocês entregam a ela, e ela faz o quê?

Ana Caroline: Ela guarda.

Entrevistador: Vocês recebem roupa todo ano?

Ana Caroline: Recebe.

Entrevistador: Todo ano vocês recebem roupa nova?

Mulher: Deixa eu perguntar uma coisa, há limpeza do local que vocês praticam a dança?

Entrevistador: Vocês sujam alguma coisa quando tão se apresentando?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: Então quer dizer que vocês não precisam fazer limpeza de local nem nada?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: 8.11... há mais alguma coisa que é guardada, além dos pilões e das roupas?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: 8.11: Quais são os produtos ou resultados dessa atividade? Qual é o resultado, assim, o que é que acontece quando termina? Vamos dizer assim, quando vocês terminam o que é que vocês recebem em troca? Vocês são reconhecidos? Vocês são aplaudidos?

Ana Caroline: Aplaudidos.

Entrevistador: Vocês são aplaudidos? Então vocês recebem o reconhecimento das pessoas, do público que tá assistindo?

Ana Caroline: É.

Entrevistador: 8.12: Eu quero saber, durante a Festa de Santo Antônio, quem são as pessoas que assistem vocês? Qual é o público? É muita gente, é pouca gente?

Ana Caroline: É muita.

Entrevistador: É muita?! E essas pessoas são de onde?

Ana Caroline: São de lá mesmo, de fora...

Entrevistador: De Barbalha e de outras cidades é?

Ana Caroline: É.

Entrevistador: Tu tem ideia de quantas pessoas são, assim, em numero, ou não dá pra contar, como é?

Ana Caroline: Tem ideia não.

Entrevistador: ok. 8.13: Essa atividade é importante para a renda, o sustento da família? Eu quero saber se essa atividade é fonte de renda ou não é pra vocês. Assim, se vocês vivem graças à essa atividade, ela é fonte de renda ou não é?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: Não é? Tu pode falar mais alto? Por que tem que gravar.

Ana Caroline: Não é.

Entrevistador: Certo. 8.14: Durante... ah, desculpa, ainda no 8.13: Qual a importância dessa dança pra comunidade? É importante pra comunidade, pra aqui, pro pessoal do Sítio?

Ana Caroline: É.

Entrevistador: Por que que é importante? As pessoas assistem? Gostam?

Ana Caroline: Gostam.

Entrevistador: Por que? Diz um pouquinho por que as pessoas acham bonito, gostam.

Ana Caroline: Por que fala sobre a colheita.

Entrevistador: E a colheita do milho tem alguma ligação com esse Sítio? Com esse lugar?

Ana Caroline: Tem.

Entrevistador: É importante pra essas pessoas, pras pessoas que moram por aqui?

Ana Caroline: Para algumas.

Entrevistador: Pra quem?

Ana Caroline: Pra os que plantam os milho.

Entrevistador: Certo. Brigado viu?! É, 8.14: Durante o tempo que tu tá dançando, mudou alguma coisa na dança, mudou alguma coisa na roupa? Alguma coisa mudou? Ou continuam as mesmas coisas?

Ana Caroline: A roupa.

Entrevistador: A roupa mudou? Mudou como?

Ana Caroline: Por que elas fazem de outro jeito.

Entrevistador: Quer dizer, a cada ano vem um novo modelo?

Ana Caroline: É.

Entrevistador: A cada ano vocês recebem um novo modelo de roupa. Aí é sempre as mesmas cores ou muda?

Ana Caroline: Muda.

Entrevistador: Muda as cores? Certo. Por exemplo, o ano passado, tu se apresentou o ano passado?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador Não? Mas esse ano tu se apresentou?

Ana Caroline: Aham.

Entrevistador: Qual foi a cor esse ano?

Ana Caroline: Foi verde e amarelo.

Entrevistador: E tu se lembra da do ano passado?

Ana Caroline: Não

Entrevistador: Tudo bem, obrigado. É, 9.1: Eu quero saber onde vocês se apresentam.

Ana Caroline: Como assim?

Entrevistador: Por exemplo, na festa de Barbalha, os lugares onde vocês se apresentam?

Ana Caroline: Na frente da igreja e ao lado.

Entrevistador: Na frente e ao lado? E por que que é lá, tu sabe?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: De qual igreja?

Ana Caroline: A Igreja de Santo Antônio.

Entrevistador: Aí é durante a festa dele é?

Ana Caroline: Não, é quando termina.

Entrevistador: Quando termina a festa? Como assim?

Ana Caroline: Quando termina aí a gente vai dançar.

Entrevistador: Quando termina a missa?

Ana Caroline: É.

Entrevistador: Ah! Entendi. E tu sabe desde quando que o grupo se apresenta lá? Na praça ou do lado dela?

Ana Caroline: Sei não.

Entrevistador: Sabe não? Ok. 9.2... Aliás, vocês se apresentam por aqui também? Pelo Sítio Farias?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: Não?

Ana Caroline: Só quando vai ensaiar mesmo.

Entrevistador: Ok. Quem é responsável ou proprietário do lugar onde ocorre a atividade? Por exemplo, quem é o responsável pelo lugar onde vocês ensaiam?

Ana Caroline: É Zé Antônio.

Entrevistador: Aí há alguma contribuição? Vocês pagam alguma taxa pra dançar lá, ou não, tem que pedir autorização pra ele, pra dançar?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: Como é, ele chama vocês?

Ana Caroline: É ele que chama (?).

Entrevistador: E lá em Barbalha, tu sabe quem é o responsável pelo lugar em que vocês se apresentam?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: Tudo bem. 9.3: Tu tem algum desenho do lugar em que tu se apresenta, por exemplo, lá em Barbalha?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: Tudo bem. 10...10.1: Eu quero que tu fale quem mais... pessoas que tu conhece que podem falar sobre a Dança do Milho. Pode ser as pessoas que dançam contigo, quero que tu fale nome e diga onde é que ele mora, tá bom?

Ana Caroline: Pitú.

Entrevistador: Pitú, ela mora onde?

Ana Caroline: Ela mora no Espinhaço.

Entrevistador: No Espinhaço? Tem amis alguém?

Ana Caroline: Ela estuda ali na oitava.

Entrevistador: É? Tem mais alguém?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: Que tu conheça. Alguma pessoa do grupo, fala mais um nome.

Ana Caroline: Viviane.

Entrevistador: E ela mora onde?

Ana Caroline: Ela estuda ali na terceira.

Entrevistador: Mora onde?

Ana Caroline: Ela mora no Sítio Espinhaço também.

Entrevistador: Espinhaço, ok. 10.2: Que uero saber se há mais danças por aqui ou no Sítio Farias.

Ana Caroline: Há.

Entrevistador: Pode falar que danças?

Ana Caroline: A do capim.

Entrevistador: Como é a Dança do Capim? Fala um pouquinho sobre ela.

Ana Caroline: Só de criança pequena.

Entrevistador: Só de criança? O que é que eles fazem?

Ana Caroline: Eles dançam.

Entrevistador: Tu não sabe como é a dança não? Falar um pouquinho.

Ana Caroline: Eles ficam pulando pra lá e pra cá.

Entrevistador: Pulando pra lá e pra cá?

Ana Caroline: É, pegado na mão do outro.

Entrevistador: Quem pode falar? Tu conhece alguém que participa dessa dança?

Ana Caroline: Meu irmão, Italo.

Entrevistador: Ah é? E teu irmão mora onde?

Ana Caroline: No Sítio Farias.

Entrevistador: Tem mais alguma dança no Sítio Farias além do Capim da Lagoa?

Ana Caroline: Tem, tem o Cesário Pinto.

Entrevistador: Como é a Cesário Pinto?

Ana Caroline: Sei não, nunca vi não.

Entrevistador: Nunca viu não? Mas tu conhece alguém que saiba falar sobre a Cesário Pinto?

Ana Caroline: Sei não.

Entrevistador: Sabe não? Tem mais alguma?

Ana Caroline: Tem a do Pau de Fita.

Entrevistador: O Pau de Fitas? E como é a do Pau de Fitas?

Ana Caroline: É enrolando o Pau de Fita.

Entrevistador: É? E quem pode falar sobre o Pau de Fitas?

Ana Caroline: Samir, ele mora no Sítio Farias também.

Entrevistador: Ok. Tem mais alguma dança que tu conhece no Sítio Farias?

Ana Caroline: Não.

Entrevistador: Ok. Bem, estamos encerrando a entrevista, são 16:52. Aqui ainda é Sítio Farias? Que Sítio é esse?

Ana Caroline: Arajara.

Entrevistador: Certo. 16:52.